

Relatório de Crédito Mensal – outubro 2017

A expansão das operações de crédito até outubro continua em ritmo lento, segundo dados do Banco Central do Brasil (BCB). O saldo recuou 1,38%, atingindo R\$ 3,052 trilhões e a relação de crédito/PIB foi de 46,9%, queda de 0,1 p.p. em relação a setembro. Com relação às concessões, houve crescimento de 6,1% entre os meses de setembro e outubro, devido a um avanço robusto tanto em recursos livres quanto direcionados. A taxa de inadimplência (atrasos superiores a noventa dias) permaneceu em 3,6%. A taxa média de juros total das operações de crédito do sistema financeiro subiu 0,4 p.p. no último mês, atingindo 27,4% em outubro.

Indicadores e Estudos econômicos

Flávio Estevez Calife

flavio.calife@boavistascp.com.br

Yan Nonato Cattani

yan.cattani@boavistascp.com.br

Mariana Carvalhaes

mariana.carvalhaes@boavistascp.com.br

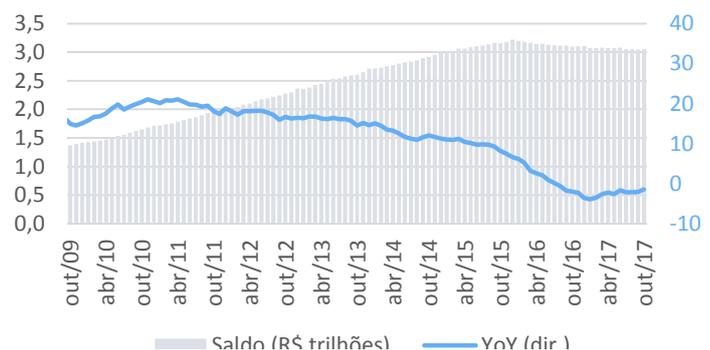
Rafael Campos Soares

rafael.soares@boavistascp.com.br

Saldo de Crédito

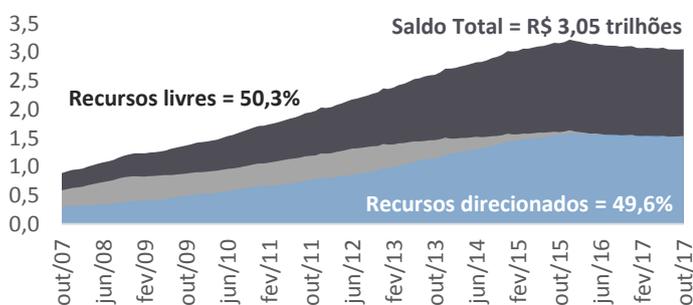
A trajetória do saldo de crédito apresentou leve melhora de acordo com os dados de outubro. Na comparação interanual, o saldo de crédito recuou 1,38% (em setembro, a queda foi de 2,0%) – alcançando o patamar de R\$ 3,052 trilhões. Essa queda foi observada tanto nos recursos livres (queda de 0,4% YoY), quanto nos direcionados (recoo de 2,3% YoY). Vale destacar também que diante do saldo total de crédito, recursos direcionados e livres possuem praticamente o mesmo *share* de 50,0%.

Gráfico 1 - Saldo Total



Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

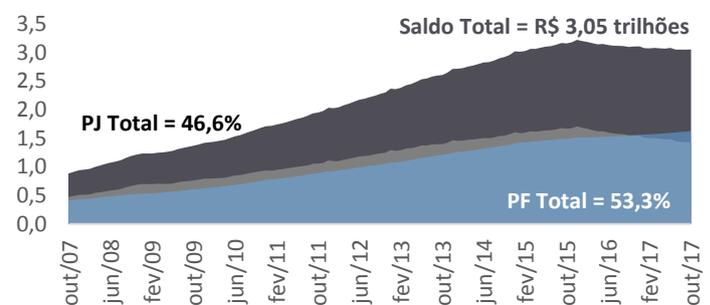
Gráfico 2 – Recursos Livres & direcionados



■ Saldo Total ■ Recursos livres ■ Recursos direcionados

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Gráfico 3 – Recursos Livres & direcionados



■ Saldo Total ■ PJ Total ■ PF Total

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Destaca-se a progressiva recuperação no crédito para pessoa física, conforme pode ser observado no gráfico 3. Neste segmento, houve avanço em livres e direcionados, porém o último apresentou um crescimento mais intenso a partir de 2013 (puxado pelo aumento do saldo de financiamento imobiliário).

A despeito da retração do saldo PJ, já é possível observar uma desaceleração em seu ritmo de queda, puxada em especial pelo segmento de aquisição de bens (veículos e outros) e arrendamento mercantil. Em sentido oposto, cartão de crédito segue perdendo espaço nas últimas leituras (na variação acumulada em 12 meses para junho, a leitura foi de 0,6%. Em outubro, o resultado foi -0,5%).

Tabela 1 - Saldo de Crédito	out/17			set/17		out/16	
	R\$ Bilhões	% MoM	% YoY	% MoM	% YoY	% MoM	% YoY
Pessoas Físicas	1.626.849	0,7%	5,6%	0,2%	4,7%	-0,2%	3,3%
Recursos Livres	837.088	1,1%	4,3%	-0,1%	3,3%	0,2%	0,8%
Recursos Direcionados	789.761	0,3%	7,2%	0,5%	6,2%	-0,5%	6,3%
Pessoas Jurídicas	1.425.252	-0,5%	-8,3%	-0,3%	-8,6%	-0,8%	-6,7%
Recursos Livres	699.718	-0,3%	-5,5%	0,4%	-5,9%	-0,8%	-8,1%
Recursos Direcionados	725.534	-0,7%	-10,9%	-1,0%	-11,1%	-0,9%	-5,4%
Recursos Livres	1.536.806	0,5%	-0,4%	0,2%	-1,1%	-0,3%	-3,7%
Recursos Direcionados	1.515.295	-0,2%	-2,3%	-0,2%	-2,9%	-0,7%	-0,2%
Saldo Total	3.052.101	0,15%	-1,4%	0,0%	-2,0%	-0,5%	-2,0%

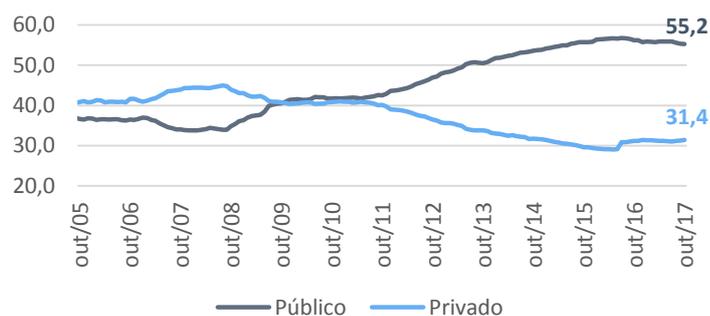
Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

O saldo de crédito sob o controle das instituições públicas recuou 3,2% em outubro, na comparação interanual. O movimento das instituições privadas (considerando o capital nacional e estrangeiro) registrou um movimento oposto, avançando 0,9% na mesma base de comparação, com evolução no crédito de instituições estrangeiras.

Dada a trajetória de queda do saldo de crédito, a relação crédito/PIB continua descendente, sendo que em outubro a relação foi de 46,9% (em out/16, o resultado foi de 49,9%).

O crédito para pessoa física continua ganhando espaço (49,8% em out/16 vs. 53,3% em out/17). É possível observar essa tendência também pelos dados da demanda por crédito apurados pela Boa Vista SCPC (**box 1.0.**)

Gráfico 4 – Evolução do Saldo segundo controle de capital



Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Tabela 2 - Saldo de Crédito	out/17	set/17	out/16
% PIB	46,9%	47,0%	49,9%
Recursos Livres	50,4%	50,2%	49,9%
Direcionados	49,6%	49,8%	50,1%
Pessoas físicas	53,3%	53,0%	49,8%
Pessoas Jurídicas	46,7%	47,0%	50,2%

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

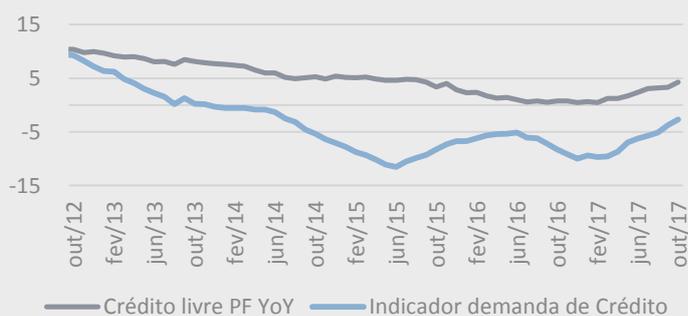
Box 1.0. – Indicador de demanda de Crédito Boa Vista SCPC

A Demanda por Crédito do Consumidor caiu 3,3% em outubro (expurgados os efeitos sazonais), de acordo com dados nacionais da Boa Vista SCPC. Na avaliação interanual, outubro apresentou diminuição de 1,8%, enquanto nos valores acumulados em 12 meses (novembro de 2016 até outubro de 2017 frente aos 12 meses anteriores) houve desaceleração da queda (aumento de 1,0 p.p. frente ao resultado de setembro), atingindo -2,7%.

Considerando os segmentos que compõem o indicador, na avaliação em 12 meses ainda é possível observar nas instituições financeiras uma retração de 6,1%, enquanto para o segmento não-financeiro a retração é um pouco menos intensa, de 0,3%.

Os resultados mostram o indicador gradualmente retornando a um território próximo da neutralidade. Com a retomada da atividade econômica, a propensão ao consumo também inicia um movimento de recuperação, colaborando para um aumento da demanda por crédito por parte dos consumidores. Ademais, com as recentes melhorias nas perspectivas de juros e inflação, espera-se para os próximos meses retomada mais consistente do indicador, que deverá atingir níveis positivos até o primeiro trimestre de 2018.

Indicador de demanda por crédito X crédito rec. Livres PF



Crédito Livre e Direcionado

Considerando o **crédito direcionado**, após trajetória de alta até o final de 2015, há um movimento de queda desde então. No caso do PF, há um movimento de alta (leitura de 7,2% no YoY em outubro) fortemente impactado pela evolução no Financiamento Imobiliário (7,0% YoY), principal categoria para crédito direcionado PF. Para PJ, o movimento de queda é mais pronunciado (-10,9% YoY em outubro). A categoria com maior volume é o BNDES, que recuou 11,9% na comparação com out/16. As demais categorias (Financiamento Imobiliário e Crédito Rural) também seguem em queda.

	out/17		set/17		out/16	
	R\$ Bilhões	% YoY	R\$ Bilhões	% YoY	R\$ Bilhões	% YoY
Crédito Rural	239.560	1,8%	240.188	1,7%	235.241	3,2%
Financiamento Imob.	623.374	4,4%	623.454	3,8%	597.319	6,1%
BNDES	552.476	-10,5%	554.472	-11,3%	617.438	-7,7%
Outros	99.885	-1,6%	99.835	-1,1%	101.536	6,8%
Saldo Total	1.515.295	-2,3%	1.517.949	-2,9%	1.551.534	-0,2%

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

O **crédito livre**, por sua vez, continua apresentando sinais de recuperação ao passo que sua queda vem perdendo ritmo – recuo de 1,1% em set/17 vs. retração de 0,4% em out/17, na comparação interanual. Considerando o segmento de pessoas físicas, **crédito pessoal** cresceu 4,9% contra o ano anterior, puxado pela evolução no crédito consignado (7,5% YoY). O saldo para **cartão de crédito** também seguiu com bom desempenho (8,1% YoY), sendo impactado positivamente pelo avanço na subconta de crédito à vista (11,7%). **Aquisição de veículos** também teve leve recuperação em outubro, crescendo 1,5% em relação ao ano anterior, sendo esta a primeira variação positiva desde nov/13.

Para PJ o saldo de crédito livre teve retração de 5,5% (YoY), em função da Capital de Giro que seguiu caindo em outubro (-9,5% YoY), sem mostrar uma tendência de recuperação nos últimos meses.

Concessões de Crédito

O ritmo das concessões de crédito segue trajetória de melhora, crescendo 0,7% no acumulado em 12 meses. Este resultado é a primeira variação positiva desde jul/15, reforçando, portanto, os sinais de recuperação para os próximos meses.

	out/17			set/17		out/16	
	R\$ Bilhões	% MoM	% 12 Meses	% MoM	% 12 Meses	% MoM	% 12 Meses
Pessoas Físicas	165.023	8,3%	7,5%	-6,0%	6,4%	4,2%	-4,0%
Recursos Livres	149.599	8,8%	7,6%	-5,0%	6,7%	4,7%	-2,1%
Recursos Direcionados	15.424	3,3%	6,6%	-14,6%	3,8%	0,1%	-18,5%
Pessoas Jurídicas	121.474	3,2%	-7,2%	-4,0%	-9,3%	-8,5%	-12,8%
Recursos Livres	109.648	3,4%	-5,3%	-3,8%	-7,2%	-6,8%	-10,6%
Recursos Direcionados	11.826	0,9%	-20,7%	-5,3%	-23,6%	-20,4%	-25,4%
Recursos Livres	259.247	6,5%	1,7%	-4,5%	0,2%	-0,6%	-6,2%
Recursos Direcionados	27.250	2,2%	-7,7%	-10,7%	-10,8%	-11,0%	-22,3%
Concessão Total	286.497	6,1%	0,7%	-5,1%	-1,0%	-1,7%	-8,3%

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Considerando apenas os **recursos livres**, houve avanço de 1,7% no acumulado em 12 meses, com destaque para a variação de 7,6% para **pessoas físicas** na mesma base de comparação. Ainda em PF, a concessão para Cartão de crédito cresceu 8,7%, sendo impulsionado principalmente pelo Crédito à vista (9,7%). Já o crédito pessoal, apontou forte evolução (14,3%), devido à forte expansão do crédito consignado (23,6%).

Ainda no grupo de recursos livres, na variação acumulada em 12 meses, PJ finalmente está voltando a apresentar a mesma trajetória que PF, uma vez que houve diminuição em seu ritmo de queda (-7,2% em set/17 vs. -5,3% em out/17), com destaque positivo para aquisição de bens (crescimento de 15,5% em out/17).

Passando para os recursos direcionados, a despeito da queda de 7,7%, o seu ritmo de queda segue diminuindo nos últimos meses, em função da melhora tanto de PF quanto PJ. PJ ainda se encontra no campo negativo (20,7%), porém o destaque positivo do grupo é crédito rural (+11,7% em outubro). Para pessoas físicas, o resultado positivo do grupo reflete crédito rural (9,7%), financiamento imobiliário (5,5%) e BNDES (7,7%).

Juros & Spread

Em janeiro deste ano, a taxa média de juros (total) dos empréstimos estava em 32,94%. Desde então, foi observado uma trajetória descendente, uma vez que em outubro sua leitura foi de 27,41%.

Tabela 5 - Taxa de Juros	out/17			set/17			out/16		
	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)
Pessoas Físicas	34,2	0,27	-8,88	33,9	-1,63	-8,94	43,1	0,21	4,41
Recursos Livres	59,5	0,31	-14,86	59,2	-3,12	-14,88	74,3	0,29	9,69
Recursos Direcionados	8,5	0,09	-1,75	8,4	-0,08	-2,02	10,2	-0,18	0,31
Pessoas Jurídicas	18,0	0,51	-3,58	17,5	-1,17	-3,78	21,6	0,31	0,45
Recursos Livres	23,3	0,07	-7,13	23,2	-1,11	-6,53	30,4	0,67	0,25
Recursos Direcionados	11,7	0,98	0,03	10,7	-1,38	-1,00	11,7	-0,05	1,40
Recursos Livres	43,6	0,28	-10,62	43,3	-2,25	-10,28	54,2	0,62	6,46
Recursos Direcionados	9,8	0,44	-1,10	9,3	-0,62	-1,67	10,9	-0,13	0,78
Taxa de juros Total	27,4	0,41	-6,01	27,0	-1,41	-6,12	33,4	0,30	3,15

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Considerando os **recursos livres**, houve crescimento de 0,28 p.p. na comparação mensal. Esse aumento foi mais intenso para PF, que passou de 59,16% para 59,47% entre setembro e outubro, respectivamente. Para PJ, houve um aumento de 0,7 p.p., e a taxa de juros atingiu o patamar de 23,26% em outubro.

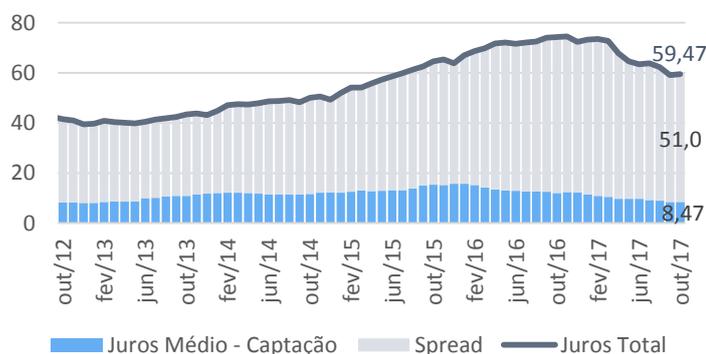
No que diz respeito aos **recursos direcionados**, **PF** apresentou apenas uma ligeira alta de 8,39% para 8,48% entre setembro e outubro. Para **PJ** houve aumento de 1,0 p.p. em relação ao mês anterior, atingindo 11,72%.

Tabela 6 - Spread	out/17			set/17			out/16		
	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)
Pessoas Físicas	27,6	0,36	-6,08	27,3	-1,26	-5,94	33,7	0,50	6,27
Recursos Livres	51,0	0,36	-11,28	50,6	-2,71	-10,88	62,3	0,76	13,01
Recursos Direcionados	3,8	0,22	0,17	3,6	0,27	-0,11	3,7	-0,06	0,41
Pessoas Jurídicas	11,1	0,54	-1,16	10,5	-0,84	-1,28	12,2	0,42	1,84
Recursos Livres	15,5	0,12	-3,24	15,4	-0,53	-2,52	18,8	0,84	2,89
Recursos Direcionados	5,7	1,00	0,86	4,7	-1,32	-0,16	4,8	-0,02	1,09
Recursos Livres	35,4	0,33	-6,91	35,1	-1,77	-6,29	42,3	0,95	9,43
Recursos Direcionados	4,6	0,54	0,40	4,0	-0,38	-0,18	4,2	-0,04	0,70
Spread Total	20,7	0,47	-3,37	20,2	-1,05	-3,33	24,0	0,51	4,79

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

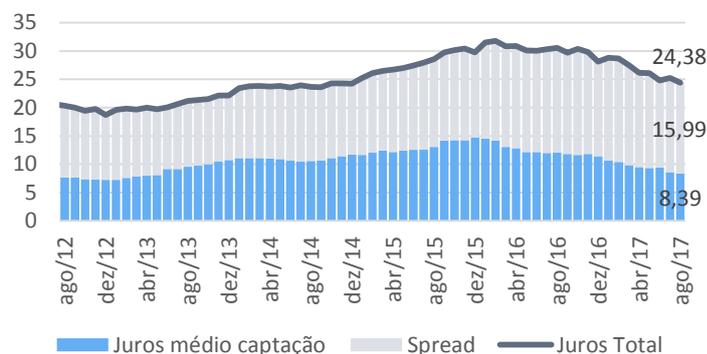
Os últimos resultados revelaram que o spread bancário atingiu 20,7%, mantendo, portanto, uma trajetória de queda iniciada há 12 meses (vide gráficos 5 e 6).

Gráfico 5 – Composição da taxa de juros PF



Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Gráfico 6 – Composição da taxa de juros PJ



Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Entretanto, houve um leve aumento de 0,47 p.p. na ponta (ante setembro), refletindo a aceleração mais intensa de recursos direcionados (+0,54 p.p), totalizando 4,58%. Neste segmento, é possível observar que o *Spread* acelerou mais para PJ (passou de 4,68% em set/17 para 5,68% em out/17). Nesse sentido, o avanço de PF foi mais suave, passando de 3,62% para 3,84% no mesmo período em questão. No que tange os recursos livres, houve um aumento de 0,33 p.p. entre setembro e outubro. Essa movimentação mais amena é resultado do incremento de 0,36 p.p. para PF no mesmo período em questão, atingindo o nível de 51,0% no mês. Ainda assim, na comparação ante o mesmo período do ano anterior, houve queda de 11,13 pontos percentuais. PJ, que teve um aumento mais ameno na margem, passou de 15,40% em set/17 para 15,52% em out/17, e também teve queda de 2,51 p.p. na comparação YoY.

Atrasos e Inadimplência

Os atrasos em outubro recuaram 0,33 p.p. em relação aos observados no mesmo período do ano anterior, atingindo patamar de 4,97% do total de recursos emprestados na economia.

Considerando pessoa física, houve uma ligeira **queda** em relação ao ano anterior (de 6,69% em out/16 para 6,47% em out/17), reflexo da redução em recursos livres de 0,90 p.p. na mesma base de comparação, fazendo com que os atrasos para tal segmento atingissem 4,78% em outubro. Em direção oposta, recursos direcionados, avançou 0,49 p.p. entre outubro de 16/17, ficando no patamar de 8,27%.

Tabela 7 - Atrasos	out/17			set/17			out/16		
	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)
Pessoas Físicas	6,47	0,30	-0,22	6,17	-0,06	-0,51	6,69	0,01	0,23
Recursos Livres	4,78	0,32	-0,90	4,46	-0,16	-1,22	5,68	0,00	-0,36
Recursos Direcionados	8,27	0,31	0,49	7,96	0,02	0,19	7,78	0,01	0,83
Pessoas Jurídicas	3,25	0,19	0,64	3,06	0,61	-0,03	2,61	-0,48	0,18
Recursos Livres	3,13	0,11	-0,84	3,02	-0,09	-0,64	3,97	0,31	0,45
Recursos Direcionados	3,36	0,26	1,99	3,10	1,27	0,53	1,37	-1,20	-0,04
Recursos Livres	4,03	0,23	-0,83	3,80	-0,13	-0,91	4,86	0,15	0,09
Recursos Direcionados	5,92	0,30	1,50	5,62	0,65	0,59	4,42	-0,61	0,54
Atraso Total	4,97	0,27	0,33	4,70	0,25	-0,17	4,64	-0,23	0,31

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

No caso das empresas, a diminuição ocorreu apenas para recursos livres, na ordem de 0,83 p.p., atingindo 3,13%. Com recursos direcionados houve elevação nos atrasos (+1,99 p.p.), alcançando 3,36%.

Tabela 8 - Inadimplência	out/17			set/17			out/16		
	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)	%	MoM (p.p.)	YoY (p.p.)
Pessoas Físicas	3,88	0,00	-0,29	3,88	-0,06	-0,29	4,17	0,00	0,10
Recursos Livres	5,56	-0,07	-0,60	5,63	-0,10	-0,60	6,16	-0,07	0,38
Recursos Direcionados	2,09	0,05	0,08	2,04	0,00	0,09	2,01	0,06	-0,10
Pessoas Jurídicas	3,36	0,06	-0,25	3,30	-0,16	0,01	3,61	0,32	1,12
Recursos Livres	5,20	0,01	-0,43	5,19	-0,29	-0,33	5,63	0,11	-0,33
Recursos Direcionados	1,58	0,08	-0,20	1,50	-0,04	0,24	1,78	0,52	0,24
Recursos Livres	5,40	-0,03	-0,50	5,43	-0,18	-0,46	5,90	0,01	-0,46
Recursos Direcionados	1,85	0,07	-0,04	1,78	-0,02	0,19	1,89	0,30	0,19
Inadimplência Total	3,64	0,03	-0,25	3,61	-0,10	-0,12	3,89	0,16	-0,12

Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

A inadimplência total do sistema financeira continua em trajetória de queda, uma vez que passou de 3,89% em out/16 para atuais 3,64% (queda de 0,25 p.p.). A queda de recursos livres foi intensa (5,90% em out/16 vs. 5,40% em out/17) se comparada a estabilidade de recursos direcionados.

Considerando pessoas físicas e recursos livres, a inadimplência de cartão de crédito caiu de 6,16% em out/16 para 5,60% em out/17. Ainda assim, seu nível segue bem acima da inadimplência total (movimento presente desde abr/15). Crédito pessoal não consignado também apresenta a mesma característica, dado sua atual leitura de 8,00%. Em contrapartida, crédito pessoal consignado apresenta a menor taxa de inadimplência: 2,40%. Para as empresas, considerando apenas os recursos livres, a inadimplência passou de 5,63% em out/16 para 5,20% em out/17. As linhas que estão acima do patamar geral são: cartão de crédito (12,80%) e Capital de giro (6,70%). Entretanto, a inadimplência do grupo de aquisição de bens recuou 2,01 p.p., atingindo 2,82% em outubro. A inadimplência para arrendamento mercantil também segue baixa, em 2,03%. Passando para recursos direcionados, a movimentação foi mista em outubro deste ano: PF ficou praticamente estável em 2,09%, ao passo que PJ recuou 0,20 p.p. na comparação com out/16.

Em relação percentual da carteira de crédito com atraso acima de 90 dias de PF, a linha de microcrédito segue bem acima da inadimplência total, dado que sua última leitura foi de 4,70%. Ainda assim, houve uma queda de 1,24 p.p. em relação a outubro de 2016. Financiamento imobiliário também recuou no mesmo período em questão (0,15 p.p.), atingindo o patamar de 1,80%. Empresas por sua vez apresentou inadimplência de 1,60%, em função do baixo nível de crédito rural (0,90%) e BNDES (1,10%). Em contrapartida, vale ressaltar que a inadimplência de Financiamento Imobiliário avançou 2,8 p.p. em relação a 2016 (2,0% para atuais 4,8%).

Box 2.0 – Indicador de Registros de Inadimplentes & Recuperação de crédito Boa Vista

A inadimplência do consumidor caiu 2,4% em novembro na avaliação mensal com ajuste sazonal, de acordo com dados nacionais da Boa Vista SCPC. Já nos valores acumulados em 12 meses (dezembro de 2016 até novembro de 2017 frente aos 12 meses antecedentes) houve retração 3,5%. Quando comparado o resultado contra o mesmo mês de 2016, o indicador caiu 11,2%, acumulando no ano retração de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

As adversidades ocorridas na economia ao longo dos últimos dois anos geraram grande cautela nas famílias, inibindo o consumo e consequentemente contribuindo para a diminuição do fluxo de inadimplência. Com a perspectiva de crescimento gradual da economia e renda, juros menores e inflação controlada, espera-se uma retomada sustentável da demanda de crédito, expandindo a renda disponível das famílias, fatores que deverão colaborar para a manutenção de um ritmo estável do estoque de inadimplência em 2017.

O indicador de recuperação de crédito – obtido a partir da quantidade de exclusões dos registros de inadimplentes da base da Boa Vista SCPC – apontou queda de 0,6% na variação mensal com dados dessazonalizados. Em novembro a variação acumulada em 12 meses (dezembro de 2016 até novembro de 2017) caiu 1,8%. No acumulado no ano houve queda de 1,5% na recuperação de crédito. Na análise interanual (mesmo mês de 2016) houve alta de 1,9%. Em termos regionais, na comparação em 12 meses observou-se alta somente na região Sul (4,5%). Para as demais regiões, ficou a seguinte configuração: Norte (-8,3%), Centro-Oeste (-6,4%), Nordeste (-5,6%) e Sudeste (-0,5%).

Gráfico 4 - Indicador de Registros de Inadimplentes e recuperação de crédito
Var ac. 12 meses

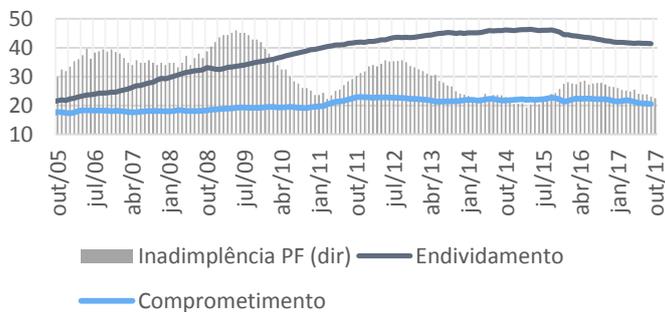


Endividamento e Comprometimento de Renda

Sobre o endividamento das famílias em relação a sua renda, os últimos dados pelo BC divulgados em outubro mostram um nível de 41,39% (variação acumulada nos últimos doze meses), leitura inferior a registra no mesmo período de 2016 (42,73%). Desconsiderando o crédito habitacional do cálculo, o indicador de endividamento atingiu 22,95% em setembro deste ano julho ante 24,12% em set/16.

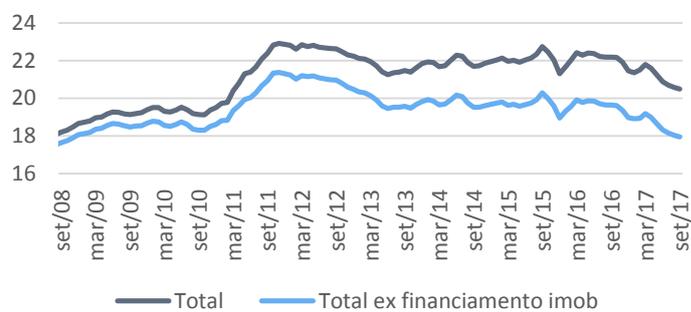
O comprometimento mensal com dívidas ficou estável em 10,66% entre agosto e setembro de 2017 (valor este que considera a amortização das dívidas, além de apresentar ajuste sazonal). Considerando todo o serviço da dívida (juros mais amortização), o comprometimento alcançou 20,49% em setembro (vs. 20,58% em agosto). Desconsiderando o crédito imobiliário, o comprometimento de renda recua para 17,95%.

Gráfico 7 – Comprometimento, endividamento e inadimplência



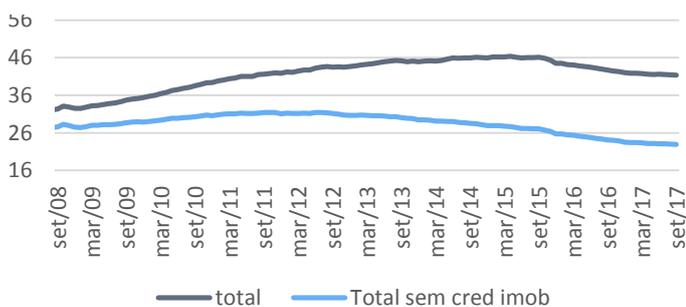
Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Gráfico 8 – Comprometimento de renda (dessaz)



Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Gráfico 9 – Endividamento das famílias em relação a renda acumulada 12 meses



Fonte: BCB. Elaboração: Boa Vista SCPC

Conclusões

Diante da trajetória dos dados de crédito neste ano, o resultado de outubro reforça a visão mais positiva para o mercado. Recursos livres apresenta melhora em função da diminuição da cautela das famílias em relação ao consumo. Para as empresas, é possível observar também um cenário melhor pelo lado da concessão de crédito, respondendo a queda da inadimplência no segmento.

O cenário futuro para os juros é positivo, dado que a tendência de queda de spreads ainda é presente, refletindo o menor nível da taxa de captação das instituições financeiras além de uma menor aversão ao risco do mercado. Outro fator positivo é a melhora dos fundamentos econômicos de forma geral. Nesse sentido, é possível observar queda no endividamento das famílias, refletindo a maior cautela por parte dos consumidores frente as incertezas.

Por fim, vale destacar a última decisão do Comitê de Política Monetária (COPOM) nos dias 5 e 6 de dezembro, que decidiu pelo corte de 0,5 p.p. na taxa de juros, caindo para o patamar de 7,00%. A ata da reunião, divulgada no último dia 12, reforça a leitura mais otimista dos indicadores econômicos, além de revelar que o comitê mantém em seu radar a continuidade da flexibilização da política monetária caso o cenário base permaneça. Portanto, ainda há expectativa de novos cortes nas próximas reuniões, porém em ritmo menor.

Assim, dado o cenário mais favorável da Selic, além de recuperação dos indicadores econômicos reforçam a perspectiva de aumento das concessões de crédito. Aos poucos, os atrasos devem ficar próximos a estabilidade, além da inadimplência continuar em queda. Diante disso, espera-se que os rendimentos reais apresentem elevação em 2018, ocasionando um impacto positivo na trajetória de endividamento.

Resumo	2012	2013	2014	2015	2016	out/17
Saldo (Variação Interanual)	16,4	14,6	11,3	6,7	-3,5	-1,4
Pessoas Físicas	16,6	16,2	13,3	7,1	3,2	5,6
Recursos Livres	10,0	7,7	5,4	2,9	0,4	4,3
Recursos Direcionados	30,9	31,5	25,0	12,3	6,3	7,2
Pessoas Jurídicas	16,2	13,3	9,6	6,3	-9,5	-8,3
Recursos Livres	17,0	8,0	3,9	4,9	-10,2	-5,5
Recursos Direcionados	15,3	19,5	15,7	7,8	-8,9	-10,9
Recursos Livres	13,4	7,9	4,7	3,9	-5,0	-0,4
Recursos Direcionados	21,0	24,3	19,6	9,7	-2,1	-2,3
Carteira de Crédito / PIB	49,2	50,9	52,2	53,7	49,6	46,9
Taxa de Inadimplência	3,53	2,84	2,73	3,38	3,71	3,64
Pessoas Físicas	5,10	4,06	3,67	4,23	3,95	3,88
Recursos Livres	6,90	5,72	5,31	6,18	6,05	5,56
Recursos Direcionados	1,88	1,62	1,62	2,01	1,69	2,09
Pessoas Jurídicas	2,22	1,80	1,91	2,62	3,46	3,36
Recursos Livres	3,62	3,06	3,37	4,46	5,22	5,20
Recursos Direcionados	0,54	0,43	0,48	0,88	1,82	1,58
Recursos Livres	5,24	4,37	4,34	5,30	5,65	5,40
Recursos Direcionados	1,07	0,93	0,98	1,39	1,76	1,85
Taxa de Juros Médio	20,6	22,1	23,7	29,7	32,2	27,4
Pessoas Físicas	27,7	28,6	30,6	38,0	42,0	34,2
Recursos Livres	39,4	43,1	49,3	63,8	72,4	59,5
Recursos Direcionados	7,0	7,6	8,0	9,7	10,4	8,5
Pessoas Jurídicas	13,9	15,6	16,6	20,7	20,1	18,0
Recursos Livres	18,7	22,1	24,2	29,8	28,1	23,3
Recursos Direcionados	7,1	7,3	7,6	9,8	10,9	11,7
Recursos Livres	29,3	32,8	37,0	47,2	52,2	43,6
Recursos Direcionados	7,1	7,4	7,8	9,7	10,6	9,8
Selic	7,25	10,00	11,75	14,25	13,75	7,25
Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	5,5	5,0	5,0	7,0	7,5	7,0
Spread	14,2	13,5	14,8	18,6	22,8	20,7
Pessoas Físicas	21,1	19,5	21,4	26,8	32,4	27,6
Recursos Livres	31,4	31,4	37,0	48,2	60,2	51,0
Recursos Direcionados	3,0	2,4	2,5	3,2	3,5	3,8
Pessoas Jurídicas	7,6	7,5	8,1	9,7	10,8	11,1
Recursos Livres	11,5	11,4	12,6	15,0	16,7	15,5
Recursos Direcionados	2,2	2,5	2,8	3,2	4,1	5,7
Recursos Livres	21,7	21,6	25,0	32,0	40,3	35,4
Recursos Direcionados	2,6	2,5	2,7	3,2	3,8	4,6
Endividamento das Famílias*	20,5	19,8	19,7	19,0	19,0	18,0
Endividamento exceto Crédito Habitacional*	30,6	29,4	27,9	25,7	23,5	23,0
Comprometimento das Famílias*	22,2	21,8	22,0	21,3	21,5	20,5
Comprometimento exceto Crédito Habitacional*	43,6	45,0	45,9	44,5	42,0	41,4

*Dados com 1 mês de defasagem